

5 meses depois, TCE volta a fiscalizar escola municipal e problemas persistem

De acordo com o órgão, Emef Cônego Aníbal Difrância continua apresentando irregularidades, incluindo falta de AVCB

TISA MORAES

Depois de flagrar situações preocupantes em escolas municipais e estaduais, em novembro do ano passado, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE) realizou nova fiscalização em unidades da região, sendo duas em Bauru, e voltou a identificar irregularidades. Na cidade, a situação mais crítica é a da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Cônego Aníbal Difrância, localizada no Parque São Geraldo, na Zona Norte.

Segundo o TCE, diversos problemas detectados na inspeção anterior, feita para avaliar as condições de retorno ao ensino presencial, persistiram nesta nova visita, realizada nesta quinta-feira (28), Dia Mundial de Educação. A unidade, por exemplo, continua funcionando sem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

(AVCB) e sem estrutura de prevenção de incêndios.

Os alarmes estavam inoperantes; os extintores, guardados em um depósito que fica trancado com chave; e não havia mangueiras para combate a chamas. Também foram localizados extintores com prazo de validade vencido.

Ao todo, o TCE visitou 24 unidades na região. Em Bauru, além da Emef Cônego Aníbal Difrância, a Escola Estadual Edson Gasparini também foi fiscalizada. Nela, a maioria dos problemas detectados em novembro foi corrigida.

ESTRUTURA PRECÁRIA

Já na Emef, além de falta de AVCB e das falhas relacionadas à segurança contra incêndios, a estrutura predial continua precária, com telhas faltando, forro com avarias, trechos danificados do piso de concreto e grelha de escoamento de água solta na frente da escola. Um bebedouro adquirido em 2019 continua embalado e guardado no depósito.

Os fiscais também identificaram formigueiros grandes no jardim interno da unidade, bolor na parede externa, pichações e descobriram que não há condições de higienização da caixa d'água, que apresenta ferrugens e vazamentos, conforme apontamento feito pelo DAE. A escola também



Extintor vencido foi achado na Emef Cônego Aníbal Difrância



Bebedouro adquirido em 2019 continua sem uso na escola



Telhado danificado foi outro problema achado na unidade

só possui dois computadores para uso de alunos e professores, não existem tablets instalados e em uso e a rede de Internet não atende às necessidades da unidade.

PIORA

“A situação piorou em relação à fiscalização anterior. Isso sem falar da inexistência de laboratório de informática e total insuficiência de equipamentos de TI, computadores e rede Wi-Fi, situação impensável para um ensino com um mínimo de qualidade nos dias de hoje”, avalia o diretor da Unidade Regional de Bauru do TCE, José Paulo Nardone.

“Não foram tomadas providências depois de cinco meses, mesmo após o município

ter sido cientificado dos problemas, em novembro. É algo que pode vir a se caracterizar até mesmo como ato de improbidade administrativa, com desdobramentos mais graves”, acrescenta. Segundo o TCE, a prefeitura será novamente notificada a prestar esclarecimentos e corrigir as irregularidades.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Secretaria Municipal de Educação informou que ainda não recebeu o relatório da vistoria. Sustenta, ainda, que a prefeitura solucionou vários problemas apontados em novembro e que vem trabalhando para resolver todos os apontamentos feitos pelo TCE.

Já a Secretaria da Educa-

ção do Estado destacou que as escolas estaduais receberam, desde 2019, mais R\$ 2,7 bilhões via Programa Dinheiro Direto na Escola, repasse 34 vezes superior ao de anos anteriores. O recurso segue sendo utilizado para reformas, manutenções e demais melhorias.

A pasta afirmou ainda que aguarda o recebimento do relatório oficial do TCE para esclarecer todas as demandas apontadas e tomar as providências pertinentes. Sobre a Escola Edson Gasparini, informou que a pintura, capinação da área externa e limpeza da caixa d'água foram realizadas através do repasse do PDDE, sendo que, em 2021, a unidade recebeu mais de R\$ 166 mil por meio do programa.

“A situação piorou em relação à fiscalização anterior”

José Nardone, diretor regional de Bauru do TCE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5